ACÕES EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DO PROJETO DE PESQUISA "ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO CEGO UTILIZANDO RESINA BULK FILL FLOW EM DENTES DECÍDUOS PELA TÉCNICA ART"

Michéli Machado Moreira (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEPG), Denise Stadler Wambier (Orientadora), e-mail:dswambier@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Regente Feijó.

Odontologia - Odontopediatria.

Palavras-chave: Educação em saúde, Crianças, Motivação, Técnicas de escovação.

Resumo:

A cárie dentária e a gengivite são as doenças que mais acometem a cavidade bucal das crianças e adolescentes. Ambas têm como agente etiológico a placa bacteriana que deve ser removida com auxílio de agentes mecânicos, principalmente escova e fio dental e agentes químicos como os dentifrícios fluoretados, essenciais para controlar e prevenir a cárie dentária. Cabe aos profissionais da saúde informar e habilitar seus pacientes para o uso correto dos instrumentos de higiene bucal. Materiais e métodos: as crianças que participaram do estudo clínico, antes de receberem as restaurações, escovaram seus dentes sob supervisão da aluna de IC PIBIC Jr, previamente orientada pelo pesquisador. Além dessa atividade, a aluna ficou responsável pela organização dos instrumentais e materiais utilizados durante o tratamento odontológico. Para a motivação das crianças em higiene bucal foram preparados cartazes e desenhos, e aplicados os evidenciadores de placa na forma de pastilhas. Esse procedimento permitiu mostrar a localização da placa dentária para a criança e com isto foi possível avaliar se a escovação estava sendo realizada corretamente. A técnica circular (Fones) foi ensinada por ser de fácil aprendizado e bem aceita pelas crianças. Como resultado deste trabalho a participante do PIBIC Júnior tomou contato com os procedimentos de uma clínica odontológica, conhecendo diferentes instrumentos e materiais, e ao auxiliar as crianças em higiene bucal ampliou seus conhecimentos na área de prevenção das doenças bucais, gerando benefícios para as crianças envolvidas e para a sua própria saúde bucal. Conclusão: com o novo conhecimento adquirido, a aluna pode atuar como agente multiplicador de informações preventivas e de promoção de saúde bucal para seus amigos e familiares.

Agradecimentos
Os autores agradecem o apoio da Diretoria de Pesquisa da UEPG e CNPq e auxílio das doutorandas do PPGO/Odontologia: Cynthia Maria de Luca Baggio e Maria Lujan Mendez Bauer.